



Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná



Filiada à



## Paraná atuante no 11º Congresso Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Contag

*Delegação paranaense foi composta por 127 delegados e delegadas que se destacaram durante o 11º CNTTR.*



A atuação da delegação paranaense foi elogiada pelo presidente da Fetaep, Ademir Mueller.



Alberto Broch foi reeleito presidente da Contag.

De 04 a 08 de março, o Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR) brasileiro esteve reunido em Brasília participando do 11º Congresso Nacional da Contag. Além de debater importantes temas que vão pautar a atuação sindical dos próximos quatro anos, o Congresso também elegeu a nova diretoria da Confederação.

O evento reuniu delegados e delegadas das 27 Federações, somando um total de 2,5 mil participantes – sendo 127 do Paraná. Segundo o presidente da Fetaep Ademir Mueller, a delegação paranaense está de parabéns por sua atuação. “Nossos delegados permaneceram unidos e participaram ativamente dos debates. Nas votações, o Paraná sempre se destacava”, comentou Mueller, dizendo ainda que o Paraná foi um dos Estados mais atuantes. “Grande parte das propostas aprovadas saiu

do nosso Estado”, comemorou, não deixando, porém, de reconhecer a participação e o grande esforço de várias outras federações.

O 11º CNTTR discutiu questões em torno da unicidade sindical, da reforma agrária, da permanência do jovem no campo, da educação, da atuação da mulher, dos assalariados rurais, entre uma série de outros temas importantes para o futuro da categoria. “Todas as propostas aprovadas vão nortear o caminho a ser seguido em busca de um Movimento Sindical mais atuante e representativo”, pondera Mueller.

O presidente da Contag, Alberto Broch, foi reconduzido ao cargo com uma aprovação de 95,5% nas urnas.

**Mais informações nas páginas 06 e 07.**



Em julho, a Fetaep celebra 50 anos. Várias atividades comemorativas estão sendo organizadas. Aguardem! Mais informações nas próximas edições do Jornal da Fetaep.



## Março

| Dia         | Ações   | Participantes   |
|-------------|---|---|
| 4 a 8       | 11º Congresso Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Contag.  | Ademir Mueller, José Carlos Castilho, Jairo Correa, Marcos Brambilla, Marucha Vettorazzi, Aristeu Ribeiro e Mercedes Demore |
| 4 e 5       | Reunião da Comissão Especial de Recursos do Proagro.  | Marcos Maciel   |
| 11 e 12     | Escuta Itinerante do SUS na Fetaep.   | Marucha Vettorazzi  |
| 12          | Reunião na regional 02 no STTR de São Miguel do Iguaçu.   | Marcos Brambilla  |
| 12          | Reunião da CTB Estadual.  | Jairo Correa, Mercedes Demore e Clodoaldo Gazola  |
| 13          | Encontro de Mulheres em Prudentópolis.  | Mercedes Demore e Marucha Vettorazzi  |
| 13          | Encontro sobre Crédito Fundiário em Missal.   | Marcos Brambilla  |
| 13          | Análise do projeto de Lei 7123/10 sobre a reabertura da estrada do colono do Oeste do Paraná realizada em Brasília. | José Carlos Castilho  |
| 14          | Encontro sobre Crédito Fundiário em Matelândia e Vera Cruz.   | Marcos Brambilla  |
| 14          | Reunião com o MDA sobre a conferência de ATER na Fetaep.  | Ademir Mueller, José Carlos Castilho, Jairo Correa e Marucha Vettorazzi   |
| 15          | Reunião a convite da Souza Cruz sobre produção de fumo intercalada com feijão e milho, em Pien, no PR.              | José Carlos Castilho e Marcos Maciel  |
| 15          | Encontro de Mulheres em Medianeira.   | Mercedes Demore e Marucha Vettorazzi  |
| 15          | Encontro sobre Crédito Fundiário em Catanduvas.   | Marcos Brambilla  |
| 16          | Encontro de Mulheres em Santa Izabel do Oeste.  | Marucha Vettorazzi  |
| 16          | Reunião do Programa de Desenvolvimento do Arenito Caiuá em Umuarama.  | José Carlos Castilho  |
| 19          | Reunião do Conceleite na Faep.  | José Carlos Castilho  |
| 19          | Reunião do Conselho Fiscal do Senar.  | Jairo Correa  |
| 19          | A convite da regional 6, a Fetaep participou do encontro de mulheres em Astorga.                                    | Ademir Mueller e Mercedes Demore  |
| 20 e 21     | Seminário Estadual de Políticas Salariais do Setor da Canavieiro na Fetaep.   | Jairo Correa, José Carlos Castilho, Ademir Mueller, Carlos Buck e Clodoaldo Gazola  |
| 20          | Encontro de Mulheres em Indianópolis.   | Ademir Mueller e Mercedes Demore  |
| 20, 21 e 22 | Reunião do Conselho Estadual de Saúde.  | Marucha Vettorazzi  |
| 21          | Assembleia da COOHARP na Fetaep.  | Aristeu Ribeiro e Jairo Correa  |
| 21          | 3º Encontro da Juventude Rural de Cantagalo.  | Marcos Brambilla  |
| 21          | Café da manhã na Seab para anunciar a realização de concurso público para o Emater e Adapar.                        | Ademir Mueller e José Carlos Castilho   |
| 22          | Mostra das Margaridas da Contag.  | Mercedes Demore e Marucha Vettorazzi  |
| 25          | Reunião do Conselho Fiscal da Contag.   | Ademir Mujeller   |
| 23          | Lançamento do Programa de Desenvolvimento do Norte Pioneiro em Santo Antonio da Platina.                            | Ademir Mueller e José Carlos Castilho   |
| 26          | Encontro de Mulheres de Ubatã.  | Mercedes Demore   |
| 26          | Reunião da coordenação da Regional Sul da Contag em Florianópolis.  | Ademir Mueller, José Carlos, Jairo Correa e Marucha Vettorazzi  |
| 27          | Encontro de Mulheres em Iporã.  | Mercedes Demore   |
| 27          | Encontro de Biodiesel com os Sindicatos na Fetaep.  | José Carlos Castilho, Ademir Mueller e Marcos Maciel  |

## 11º CNTTR da Contag: PR em destaque



Comitiva paranaense.

O Paraná saiu satisfeito do 11º Congresso Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (CNTTR) da Contag, realizado entre 4 a 8 de março. Atuamos com firmeza para defender o modelo de organização sindical que acreditamos ser o melhor, como a permanência da unicidade sindical. Não queremos separar os sujeitos do campo. Unidos conseguiremos ir mais longe.

Dos debates saíram uma série de deliberações importantes acerca da reforma agrária, dos impactos do capitalismo no campo, da autossustentação sindical, da atuação da mulher e do jovem no Movimento, entre outras. Podemos afirmar que o Paraná deu o tom ao 11º Congresso. Por várias vezes fomos consultados pelas bases de outros Estados acerca dos temas debatidos - que vão pautar a atuação da futura diretoria da Contag até 2017.

Também conseguimos construir uma chapa de unidade, mesmo diante da diversidade. Estamos satisfeitos com a reeleição de Alberto Broch e confiantes de que ele continuará realizando um grande trabalho à frente da Contag - que a partir da próxima gestão não será filiada a nenhuma Central Sindical. Neste Congresso, decidiu-se por manter a Contag apenas aliada à Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Diante disso, saímos do Congresso com a certeza de que o Paraná foi um dos Estados mais atuantes, uma vez que grande parte das propostas saiu daqui. Para a obtenção desse ótimo desempenho também temos que agradecer aos 127 delegados e delegadas da base paranaense, que permaneceram unidos e atuantes em defesa das nossas propostas.

Ademir Mueller  
Presidente da Fetaep

## ► Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES  
NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ  
Av. Silva Jardim, 775 - Rebouças - Curitiba (PR) - Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Pléfk; 2º Vice-presidente: José Carlos Castilho; 3º Vice-presidente: Maria Marucha Vettorazzi; Secretário: Aristeu Ribeiro; Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida; Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol; Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR - e-mail: imprensa@fetaep.org.br  
Projeto gráfico e diagramação: RDO Brasil - (41) 3338-7054  
Impressão: Gráfica AJIR | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

## ► Notas FETAEP

### Integrados e biodiesel em pauta



A Regional Sul da Contag – formada pela Fetaep, Fetaesc e Fetag-RS – debateu, no dia 28 de fevereiro, os problemas em torno das relações contratuais entre os produtores integrados e as agroindústrias integradoras. Os três Estados vão analisar o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 330 – que estabelece condições e obrigações para a produção integrada – para, posteriormente, enviar ao relator algumas contribuições do Movimento Sindical. Já com relação ao Biodiesel, os Estados do Sul discutiram o papel das cooperativas e das Federações referente à produção da agricultura familiar que é destinada para a preparação do Biodiesel. A ideia é elaborar um contrato padrão entre os três Estados a ser firmado entre empresas, cooperativas e trabalhadores.

### Reunião do Condraf



A 53ª reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf), realizada em Brasília nos dias 12 e 13 março, contou com a participação da Fetaep. O evento ocorreu na sede do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e reuniu cerca de 130 pessoas de todo o Brasil, entre conselheiros, representantes dos Conselhos Estaduais de Desenvolvimento Rural Sustentável, representantes dos governos estaduais, convidados e observadores. Na foto, Benedito Almeida (Emater), Carlos Bittencourt (Seab) e José Carlos Castilho (Fetaep).

### Barbosa Ferraz



A confraternização de final de ano do STTR de Barbosa Ferraz tradicionalmente reúne sócios e familiares. Durante o almoço, realizado na sede do Sindicato, brindes foram sorteados aos participantes.

### Ceasa



Buscando conhecer a realidade e as necessidades dos trabalhadores rurais que vendem alimentos no Ceasa, a Fetaep – sendo representada pelo secretário de Política Agrícola, José Carlos Castilho – realizou uma visita informal ao Pavilhão D, mais conhecido como “Pedra”. O objetivo foi acompanhar a movimentação de chegada dos vendedores e compradores. Segundo Castilho, a maioria dos trabalhadores reclama da presença de intermediários que compram dos agricultores e repassam como se os produtos fossem deles. “Diante disso, vamos nos reunir com as prefeituras da Região Metropolitana, com as associações de produtores e com as pequenas cooperativas, além do Instituto Emater, para tentar ajustar essa situação e criar um critério para que apenas os produtores tenham o direito de revender”, diz.

#### Valores De Referência Da Matéria-Prima Leite

| Matéria-prima                                  | Fevereiro 2013 | Março 2013 |
|--|----------------|------------|
|  | (Valor Final)  | (Projeção) |
| Valores de Referência para o CONSELEITE IN62** |                |            |
| Posto Propriedade                              | 0,7346         | 0,7473     |

(\*\*) O “Valor de referência CONSELEITE IN62” refere-se a um leite que tem 3% de gordura, 2,9% de proteína, 600 mil uc/ml de células somáticas e 600 mil uc/mil de contagem bacteriana.



## SENAR-PR na AP: aprender para ensinar



Há dois anos técnicos e instrutores do Senar-PR vem se dedicando ao estudo e avaliação da aplicação dos mecanismos da Agricultura de Precisão (AP). Foram realizadas diversas capacitações durante este período. Técnicos de outras instituições como Iapar, Seab, Emater, sindicatos rurais e agroindústrias também foram capacitados.

Essa travessia de conhecimento resultou no lançamento, no início de março, do curso de Introdução à Agricultura de Precisão. O objetivo é uma visão geral das tecnologias de precisão disponíveis para a agricultura, entendendo a diferença em relação a agricultura convencional, seus conceitos básicos, as diferentes tecnologias disponíveis e o funcionamento dos Sistemas Globais de Navegação por Satélite (GNSS). São 24 horas de capacitação.

“Esse é o primeiro passo de um tema que ainda se desdobrará em vários módulos de acordo com a demanda. As áreas apresentadas com potencial para AP são a cana-de-açúcar, grãos, café, fruticultura e silvicultura”, explica o engenheiro-florestal e técnico do Senar-PR, Neder Maciel Corso, “na AP não existe receita de bolo, cada propriedade é uma situação diferente”.

Segundo o Doutor em Fitotecnia pela Esalq/USP - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (2012), Coordenador de pesquisa do setor de Mecanização Agrícola e Agricultura de Precisão da Fundação ABC (Castro-PR) Fabrício Pinheiro Povh podemos definir a AP como o manejo da variabilidade espacial da propriedade, considerando que a lavoura não é uniforme. “É a variação da produtividade de um mesmo talhão que, por exemplo, em milho pode ser de 4 a 14 toneladas por hectare ou a diferença de produtividade em locais diferentes dentro da mesma área.”

As informações fornecidas pelas ferramentas podem ajudar nas tomadas de decisões como, por exemplo, o uso racional de corretivos, fertilizantes e agrotóxicos. Essas informações, em médio ou longo prazo, segundo as variáveis de cada propriedade – como capacidade de investimento – permitem melhor alocação de recursos.

Mas, um dos gargalos para a disseminação da AP é a falta de mão de obra. Algumas instituições começam a dar direcionamento, mas se hoje a AP fosse adotada em larga escala faltaria profissionais para executá-la. Quando tivermos mais profissionais capacitados a utilizar todas essas ferramentas a AP será mais bem aproveitada”, conclui Povh.



#### CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente  
Agilce Nenequele – FAEP

Membros Titulares  
Ademir Mueller – FETAEP  
Dorci Flamin – FECCOMÉRCIO  
Wilson Thiesen – OCEPAR  
Rosanê Curt Zarrattini – SENAR AC



#### SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

Membros Suplentes  
Marcos Junior Brambilla – FETAEP  
Jolo Luiz Rodrigues Biscala – SENAR AC  
Nelson Costa – OCEPAR  
Ari Faria Bittencourt – FECCOMÉRCIO

#### CONSELHO FISCAL

Membros Titulares  
Sebastião Olímpio Santaroca – FAEP

Jairo Correa de Almeida – FETAEP  
Luiz de Oliveira Netto – SENAR AC

Membros Suplentes  
Ciro Tadeu Alcântara – FAEP  
Lauri Lopes – SENAR AC  
Mario Fleck – FETAEP

SUPERINTENDENTE  
Roni Volpi

## Assembleia Geral

### Dirigentes aprovam Convenção Coletiva de Trabalho 2013/2014



Além da CCT, ata da assembleia anterior, realizada em novembro de 2012, também foi aprovada por unanimidade.

Durante assembleia, realizada nos dias 26 e 27 de fevereiro, 85 dirigentes sindicais da base da Fetaep, em condições de voto, aprovaram a pauta da Convenção Coletiva de Trabalho 2013/2014. A reivindicação da categoria é por um piso de R\$ 956,28 (salário mínimo regional acrescido de 10%). Já aqueles que ganham acima do piso salarial deverão receber no mínimo um reajuste embasado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) dos últimos 12 meses – cabendo aos Sindicatos negociar com a classe patronal ganhos reais para os trabalhadores.

Além disso, a novidade deste ano é que a CCT também deverá assegurar um salário maior para aqueles que possuem uma capacitação específica, a exemplo de: operador de máquinas, serrador, castrador e inseminador – que deverão receber um salário de R\$ 1.338,79 (piso acrescido de 40%); R\$ 1.434,42 (piso acrescido de 50%) para retireiro, cerqueiro, carpinteiro e campeiro; R\$ 1.530,05 (piso acrescido de 60%) para operador de colheitadeira e máquinas pesadas, tratorista rural e motorista rural; R\$ 1.625,68 (piso acrescido de 70%) para fiscal e capataz; e R\$ 1.912,56 (piso acrescido de 100%) para gerente e administrador. A Convenção Coletiva dos trabalhadores e trabalhadoras rurais também prevê a participação nos lucros e resultados e estabilidade após o retorno de férias.

A orientação da Fetaep é que os Sindicatos que tiverem problemas relacionados ao descumprimento da legislação trabalhista, dos direitos sociais e dos Acordos e Convenções Coletivas deverão solicitar fiscalização via Federação, junto à Superintendência Regional do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.



A assembleia contou com a participação de 110 dirigentes.

**Dados** – Em 2012, 100 Sindicatos dos Trabalhadores Rurais do Paraná firmaram Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) com a classe patronal. Dessas, 26% dos Sindicatos firmaram Piso Salarial igual ou superior ao Piso Salarial Regional do Estado do Paraná. A média salarial das CCTs ficou em R\$ 736,93 – o que representa um ganho em relação ao Salário Mínimo Federal de 18,43%. Já com relação aos Acordos Coletivos, firmados entre os sindicatos e as empresas, foram 136 – sendo 126 no setor canavieiro, seis no segmento da madeira e quatro na mandioca. Os Acordos foram feitos por 83 Sindicatos. ■

## Assembleia da Fetaep debateu temas importantes



Diretoria da Fetaep reunida.

A 1ª Assembleia Geral da Fetaep reuniu mais de 100 dirigentes sindicais na sede da Federação, em Curitiba. Durante os dias 26 e 27 de fevereiro, a Fetaep apresentou uma série de questões importantes acerca do Movimento Sindical à sua base. Toda a diretoria da Federação – Ademir Mueller, Mário Plefk, Jairo Correa, Marucha

Vettorazzi, José Carlos Castilho, Marcos Brambilla, Mercedes Demore e Aristeu Ribeiro – apresentou as ações realizadas por suas secretarias e traçou as metas para o decorrer de 2013.

Confira abaixo os principais informes repassados pelas secretarias da Fetaep.

### Presidência e Comunicação



Presidente Ademir Mueller.

**Senar** - Foram prestadas algumas orientações acerca dos procedimentos referentes à utilização dos recursos financeiros do SENAR relativo ao convênio de 2013.

**Venda da sede** – Visando facilitar o acesso da base à Fetaep, a Federação já comprou um terreno situado próximo à região onde já está localizada. Em breve mais informações.

**Homenagem** – Até o dia 30 de julho, a Fetaep estará sendo homenageada pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) por meio de uma mostra com as memórias do trabalho desenvolvido pela Federação em 50 anos de atuação. O objetivo é evidenciar a relação da justiça com a classe trabalhadora rural.

O **Jornal da Fetaep** está à disposição da base para o envio de notícias. Para participar, basta enviar o material para o e-mail imprensa@fetaep.org.br. Vale lembrar que as fotos devem possuir, no mínimo, uma resolução de 500 kb.

## Assalariados e Finanças



Secretário Jairo Correa.

**Assalariados** - É preciso insistir na negociação com a classe patronal, mesmo que não haja interesse por parte dela. Além disso, segundo a secretaria, é preciso trabalhar a filiação dos trabalhadores rurais junto aos Sindicatos.

**Finanças** - Aqueles que ainda não realizaram o cadastro dos trabalhadores rurais terão problemas futuros para a arrecadação da contribuição sindical. Diante disso, é preciso mandar à Fetaep, o quanto antes, os dados cadastrais desses trabalhadores.

## Agrícola



Secretário José Carlos Castilho.

A secretaria reforçou a informação para que os trabalhadores não assinem qualquer tipo de acordo com a Monsanto. Mais informações na matéria da página 10. Além disso, o departamento também destacou o Selo Combustível Social do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB).

## Habitação



Secretário Aristeu Ribeiro.

A Fetaep, por meio da secretaria de Habitação, está finalizando a entrega das 237 unidades contratadas em dezembro de 2011 e janeiro de 2012. As casas estão prontas. As únicas pendências dizem respeito ao encaminhamento da documentação e à Caixa Econômica, que precisa analisar as unidades para a liberação do recurso final.

Uma nova parceria está sendo firmada para executar a construção de cerca de 250 unidades em um projeto piloto, que engloba nove municípios, sendo eles: Bom Jesus do Sul, Sulina, Saudade do Iguaçu, Medianeira, Espigão Alto do Iguaçu, Catanduvas, Formosa do Oeste, São José das Palmeiras e Nova Aurora. A parceria se dará entre a Fetaep e a empresa

QICOMEX (responsável pela documentação e acompanhamento técnico de engenharia e social). Já os projetos serão viabilizados pelo Banco do Brasil – entidade que também é parceira da Fetaep.

## Formação e Organização Sindical



Secretário Mário Plefk.

**Organização Sindical** - O Ministério do Trabalho e Emprego publicou a Portaria n.º 268/2013 (em 22/02/2013) determinando o uso obrigatório da Certificação Digital para as solicitações realizadas eletronicamente no CNES (Cadastro Nacional de Entidades Sindicais). Tal exigência deverá ser cumprida já a partir de 02 de abril de 2013.

**Formação Sindical** - A secretaria ressaltou a importância estratégica da formação sindical, especialmente da ENFOC (Escola Nacional de Formação da Contag). No ano de 2013 será realizado o curso na Região Sul, em três módulos de formação, com sete dias de duração cada. As etapas serão desenvolvidas alternadamente nas diferentes capitais dos três Estados do Sul. As datas de realização dos módulos ainda não foram definidas pela Contag.

## Mulheres, Terceira Idade e Educação no Campo



Secretária Mercedes Demore.

**Mulheres** - Agradecimento às mulheres pela grande participação nas plenárias regionais e também no 11º Congresso da Contag. Além disso, a secretaria repassou informações acerca da II Amostra Nacional de Produção das Margaridas, que aconteceu em Brasília, de 21 a 24 de março. A comitiva do Paraná foi formada por cinco participantes oriundas das regionais 02, 03, 06 e 09.

**Terceira Idade** - O Coletivo Nacional da Contag repassará ao Paraná um recurso de R\$ 24 mil para a realização de quatro eventos da terceira idade no Estado. Os eventos acontecerão nos meses de abril – nas regionais 03, 05 e 09 – e junho – na regional 02. Outro tema debatido foi a criação de Conselhos Municipais do Idoso nos municípios que ainda não possuem.

**Educação no Campo** - Cursos do Pronatec Campo já estão em andamento no Estado.

## Agrária e Juventude



Secretário Marcos Brambilla.

**Agrária** - A secretaria apresentou as recentes mudanças no Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) embasada na resolução 4.177. Além disso, normas, procedimentos e estratégias para a renegociação de dívidas foram apresentadas com base na resolução 4.178. A inadimplência do PNCF foi outro ponto discutido. A secretaria repassou uma agenda prévia de reuniões a serem realizadas nos municípios com maior número de inadimplentes.

**Juventude** - Capacitações continuadas (módulos) para os coordenadores/as de jovens estão sendo planejadas para 2013. A secretaria também vem distribuindo a cartilha “Oportunidades aos Jovens Rurais”, que contou com a parceria da Fetaep na sua elaboração e foi usada no Show Rural, no espaço de oportunidades para a juventude.

**Previdência Social e Saúde**



Secretária Marucha Vettorazzi.

**Saúde** - A secretaria advertiu sobre a importância do uso de filtro solar para evitar o câncer de pele. Diante disso, o Movimento Sindical está reivindicando, junto ao Ministério da Saúde, a inserção de filtro solar na cesta básica da saúde. A secretaria também destacou a necessidade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) durante a aplicação de agrotóxicos.

**Previdência** - Atualmente, a Lei 11.718 exige 15 anos de comprovação da atividade rural com vistas à aposentadoria. Por isso, é importante que os dirigentes divulguem junto aos associados a necessidade de guardar toda forma de comprovação da atividade como: bloco de notas, notas fiscais de compra e venda de insumos e sementes, certidão de casamento, recibos e contratos de serviços prestados, entre outros. ■

## 11º Congresso da Contag

### Presidenta Dilma assina decreto que institui a Política Nacional para os Trabalhadores Rurais Empregados



Roberto Stuckert Filho/Presidência da República

*Política vai fortalecer os direitos sociais e a proteção social dos trabalhadores empregados.*

Durante participação no 11º Congresso Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (CNTTR), no dia 5 de março, a presidenta Dilma Rousseff assinou o decreto que institui a Política Nacional para os Trabalhadores Rurais

Empregados (PNATRE). Essa é uma reivindicação da 1ª Mobilização Nacional de Assalariados e Assalariadas Rurais, realizada em março de 2012, em Brasília. A assinatura foi bastante comemorada pelos mais de 2.500 trabalhadores e trabalhadoras rurais de todo o país que participaram do 11º CNTTR.

A política tem como objetivo fortalecer os direitos sociais e a proteção social dos trabalhadores empregados, reinserir trabalhadores rurais empregados que perderam seus postos de trabalho, gerando novas oportunidades de renda, intensificar a fiscalização das relações de trabalho rural e minimizar os impactos das novas tecnologias na redução do emprego. Portanto, entre as diretrizes

da PNATRE estão o fomento à formalização e ao aprimoramento das relações de trabalho, o aperfeiçoamento das políticas de saúde, habitação, previdência e segurança, o fortalecimento dos programas destinados à educação e a capacitação profissional dos empregados rurais.

Outra notícia bem comemorada foi a promessa da presidenta Dilma em acelerar a reforma agrária com terra de qualidade. “Nós queremos que os nossos assentados possam viver da própria terra, por isso não pode ser qualquer terra. Prometo que vou acelerar a reforma agrária com terra de qualidade”, anunciou. ■

*Com informações da Contag.*

## Nova diretoria da Contag aponta principais desafios para os próximos quatro anos



**Alberto Broch, presidente reeleito** - “Temos duas grandes diretrizes. Uma é interna: como nós, Contag, FETAGs e STTRs, aperfeiçoaremos o nosso movimento sindical e a nossa estrutura sindical. O segundo desafio é externo: como nós trabalharemos os grandes temas nacionais, como o enfrentamento ao agronegócio e à violência no campo, a luta pela reforma agrária, primando sempre pela autonomia e independência do MSTTR.”

**Willian Clementino, futuro vice-presidente e secretário de Relações Internacionais** -

“A Contag precisa persistir, na próxima gestão, no desafio da realização da luta pela reforma agrária. Outro desafio é fazer com que, cada dia mais, a agricultura familiar possa representar esse papel tão importante da produção de alimentos.”

**Dorenice Flor, futura secretária geral** - “Acredito que os principais desafios colocados para a nova diretoria da Contag para os próximos quatro anos são lutar pelo fortalecimento do Sistema Contag (Sindicatos, Federações e Confederação) e garantir a unicidade sindical.”

**Aristides Santos, secretário de Finanças e Administração reeleito** - “Os desafios da futura diretoria da CONTAG são: a manutenção da unidade do movimento sindical, apesar das diferenças culturais, políticas e ideológicas existentes na nossa base; qualificar nossa proposta em defesa da reforma agrária; vencer a bancada ruralista no Congresso Nacional; e pressionar o governo Dilma para incluir a reforma agrária entre as prioridades das políticas do governo.”

**Zenildo Pereira Xavier, futuro secretário de Política Agrária** - “O primeiro desafio da nova diretoria da Contag será a reafirmação junto ao Governo Federal da pauta da reforma agrária. O segundo desafio será o próprio MSTTR incorporar essa importante pauta.”

**David Wylkerson, futuro secretário de Política Agrícola** - “O desafio principal dessa nova gestão é conseguir avançar mais nas políticas públicas que garantem mais qualidade de vida para os homens e as mulheres do campo, uma vez que os últimos governos, apesar de serem parceiros do movimento sindical, não atenderam a nossa expectativa à altura.”

**Elias D’Angelo Borges, futuro secretário de Assalariados e Assalariadas Rurais** - “Apesar de termos avançado muito na organização e luta dos assalariados e assalariadas rurais, os desafios ainda são grandes. Grandes porque ainda temos problemas graves, como o trabalho escravo e o trabalho infantil que precisam ser enfrentados.”

**Antoninho Rovaris, futuro secretário de Meio Ambiente** - “Precisamos ter uma inclusão maior da agricultura familiar, dos assalariados rurais e de toda essa gama de pessoas representadas nas políticas públicas e, principalmente, buscando redes de comercialização entre campo e cidade.”

**José Wilson, secretário de Políticas Sociais reeleito** - “Os desafios da próxima gestão são adequar sua capacidade operacional e capacidade política de seus diretores para conseguir fazer uma gestão que dê conta dos desafios.”

**Juraci Souto, secretário de Formação e Organização Sindical reeleito** - “Acho que po-

deremos não ter muitos desafios novos, pois já temos desafios postos. Primeiro é manter a Contag e as nossas Federações dentro da diversidade que nós representamos.”

**Alessandra Lunas, futura secretária de Mulheres Trabalhadoras Rurais** - “Costumo dizer que o desafio maior que temos é inovar em instrumentos de fortalecimento da nossa estrutura sindical e da Contag. Outro desafio da próxima gestão é continuar mantendo o lugar da agricultura familiar na agenda do Brasil e do mundo.”

**Mazé Moraes, futura secretária de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais** -

“Na próxima gestão, vamos continuar a busca por melhores qualidades de vida e trabalho para os(as) jovens trabalhadores e trabalhadoras rurais, além de educação, saúde de qualidade, acesso à terra e ao crédito.”

**Lúcia Moura, futura secretária de Trabalhadores e Trabalhadoras da Terceira Idade** - “O primeiro desafio da nova gestão será fazer com que os Estados implementem alguns encaminhamentos aprovados no 11º Congresso da Contag no que diz respeito à organização da terceira idade e idosos.” ■

Contag

## 10 grupos de trabalho debateram questões importantes para o futuro

*2,5 mil delegados ajudaram a construir um Movimento Sindical atuante e igualitário.*



Delegação Paranaense.

Conhecido como um amplo espaço de debates, o 11º Congresso Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Contag superou as expectativas ao reunir 2,5 mil delegados e delegadas de todo o Brasil. Para organizar os trabalhos e facilitar a participação de todos, a Contag dividiu os participantes em dez grupos, sendo que cada um contou com a participação de, em média, 12 paranaenses.

Dos debates saíram uma série de deliberações importantes acerca da reforma agrária, dos impactos do capitalismo no campo, da atuação da mulher e do jovem no Movimento, entre outras. “Nossos delegados estavam devidamente preparados e contribuíram em muito com este 11º CNTTR”, disse Ademir Mueller. A Fetaep entregou a cada um deles uma cópia do documento base

que foi amplamente discutido no Paraná e aprovado pelas plenárias regionais. “Assim cada um sabia quais eram as propostas do nosso Estado e o que estava sendo debatido”, destaca Mueller, dizendo ainda que o Paraná deu o tom ao 11º Congresso. “Por várias vezes fomos consultados pelas bases de outros Estados acerca dos temas debatidos - que vão pautar a atuação da futura diretoria da Contag até 2017”, conclui.

Confira abaixo algumas das propostas que foram aprovadas pelo Congresso:

**Relação com as Centrais** - A Contag vai permanecer sem filiação a nenhuma central sindical. Permanecerá, entretanto, trabalhando preferencialmente com a CTB e a CUT, com o objetivo de fortalecer o Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais.

**Representatividade** - A Contag, as Federações e os Sindicatos deverão manter o atual sistema de representação com a unicidade sindical, permanecendo juntos na atual organização com vistas a não segregação dos sujeitos do campo.

**Terceira idade** - Ficou definido que o movimento sindical do campo deve considerar integrante da terceira idade as pessoas a partir dos 55 anos. A plenária também aprovou a necessidade de

realizar ações específicas planejadas, visando a garantia de direitos das pessoas da terceira idade e idosos(as) por meio de processos formativos.

**Jovens** - Foi aprovado pela plenária aumentar a cota de participação da juventude nas ações formativas de 20% para 30%. Porém, ficou mantida a participação mínima de 20% de jovens nas instâncias organizativas e diretivas do MSTTR.

**Transparência na contabilidade** - Instrumentos que possibilitem maior transparência nas despesas e receitas, aliados à arrecadação dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Federações e Contag, foram votados e aprovados na plenária do 11º CNTTR.

**Nepotismo** - O reconhecimento da necessidade de combater o nepotismo dentro do Movimento Sindical foi a principal proposta aprovada. A emenda substitutiva, aclamada pelos congressistas, a partir de agora não admite a contratação de familiares de dirigentes até segundo grau (a original não permitia até terceiro grau).

**Comunicação** - Além dos tradicionais meios de comunicação que são utilizados pelo MSTTR, como o jornal, foi aprovado o investimento maior em rádios comunitárias, redes sociais e televisões. ■

## Oratória - Jovens aprendem técnicas para falar em público



Curso visa melhorar a atuação dos jovens junto à base.

Atendendo a uma demanda dos coordenadores e coordenadoras regionais de jovens e também visando capacitá-los para uma futura atuação sindical, a Fetaep realizou nos dias 20 e 21 de fevereiro o primeiro módulo do curso de oratória. Durante o ano acontecerão quatro módulos em meses alternados. O próximo será em abril. Segundo o coordenador estadual de Jovens da Fetaep, Marcos Brambilla, o objetivo é melhorar a atuação desses jovens para que consigam se comunicar com segurança e autoconfiança junto à base.

O curso foi ministrado pela professora universitária especialista em português, Renata Ferreira. Segundo ela, um dos maiores erros de alguém que vai falar em público é a falta de conteúdo. “É preciso ter o que dizer e ter consciência daquilo que se vai falar”, disse ela. A didática utilizada pela professora foi gravar um vídeo com a fala de todos os participantes para, depois, avaliar o comportamento de cada um – sanando, dessa forma, os possíveis vícios de linguagem e falhas.

“A nosso ver os jovens saíram contentes do curso, pois foram avaliados individualmente e dentro da realidade da qual pertencem - uma vez que falaram acerca de temas que envolvem o universo sindical”, destacou Brambilla.



É preciso ter o que dizer e ter consciência daquilo que se vai falar”, disse professora universitária especialista em português, Renata Ferreira, durante o curso.

Teoria - Além do aprendizado prático, os jovens aproveitaram a ocasião e traçaram estratégias de ações para 2013. “Entre as prioridades levantadas pelos participantes está a necessidade de se criar nos municípios espaços culturais e de lazer voltados ao interesse das pessoas que vivem no campo”, comenta Brambilla. Diante dessa demanda, a Fetaep vai buscar, junto às entidades parceiras e aos Governos Estadual e Federal, políticas ou programas que possam atender a demanda levantada pelos jovens. “A partir daí, em conjunto com o município e com os Sindicatos, poderemos colocar em prática a construção desses espaços que deverão integrar as famílias rurais”, conclui Brambilla. ■

### Dicas - 5 regras para falar em público

- 1º - Saber qual imagem se quer passar.
- 2º - Conhecer o público.
- 3º - Pontuar as intenções da fala.
- 4º - Conhecer quais são as condições em que se vai falar.
- 5º - Ter conhecimento do assunto.

## Internacional Na Bolívia, atuação da Coprofam foi avaliada

*A Contag foi representada pelo coordenador estadual de Jovens e secretário de Agrária da Fetaep, Marcos Brambilla – que é membro da Mesa Diretiva da Coprofam.*

De 23 a 25 de janeiro, aconteceu em La Paz, capital da Bolívia, um seminário de avaliação dos últimos três anos de atuação da Confederação de Organizações de Produtores Familiares do Mercosul Ampliado (Coprofam). O encontro contou com a presença de representações das organizações filiadas nos sete países que compõem a Coprofam: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, inclusive dos membros da Mesa Diretiva da entidade. A Contag foi representada pelo coordenador estadual de Jovens e secretário de Agrária da Fetaep, Marcos Brambilla – que é membro da Mesa Diretiva da Confederação, e pela vice-presidente Alessandra Lunas. Também houve participação do governo da Bolívia e de representantes do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) e da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Segundo Brambilla, o seminário avaliou as ações realizadas e traçou os desafios a serem superados. “Também planejamos a nossa atuação no Ano Internacional da Agricultura Familiar em 2014, definindo as metas estratégicas”, disse ele, que é o único brasileiro a participar de todos os congressos da Coprofam realizados no Uruguai e na Argentina, além desse da Bolívia. Durante o encontro, as organizações reafirmaram o papel da Confederação no fortalecimento da atuação das entidades a ela filiadas, garantindo uma efetiva representação dos interesses da agricultura familiar, camponesa e indígena no diálogo com os governos e na luta pela criação de espaços estratégicos para discutir o fortalecimento do setor. ■

Com informações da Contag.

## Coletivo da Terceira Idade traça ações para 2013

*Dentre os temas debatidos, crédito consignado e a criação de Conselhos Municipais de idosos.*



*Participantes pediram à Fetaep apoio para a formação e organização de Conselhos Municipais do Idoso nos municípios que ainda não possuem.*

O Coletivo da Terceira Idade da Fetaep esteve reunido nos dias 21 e 22 de fevereiro, na sede da Federação, com o objetivo de preparar ações para 2013 e avaliar as atividades realizadas no ano passado. O encontro foi coordenado pela secretária de Mulheres, Mercedes Demore, e contou com a presença de 21 participantes oriundos das dez regionais da Fetaep.

Dentre um dos temas discutidos, o crédito consignado foi o mais polêmico. “Em todas as regionais da Fetaep temos a constatação de que aposentados e pensionistas estão sendo pressionados pelas financeiras”, comenta Mercedes, dizendo ainda que o Movimento Sindical vem combatendo essa prática por meio de seminários, palestras, folders e car-

tazes, que orientam a não realização desses empréstimos.

Os idosos também solicitaram a formação de grupos de terceira idade nas comunidades rurais e pediram o apoio da Fetaep para a formação e organização do Conselho Municipal do Idoso nos municípios que ainda não possuem.

Durante a abertura, o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, comentou acerca da proposta da Fetaep de subir a faixa etária do público da terceira idade de 50 para 60 anos para o 11º Congresso da Contag. Segundo ele, essas idades são construídas somente para participação da terceira idade nas instâncias deliberativas e nas direções do Movimento Sindical. As Federações do Sul entendem que ampliar para 60 anos irá dar mais chances de o público da terceira idade participar efetivamente do Movimento Sindical.

No segundo o dia, os participantes fizeram um passeio cultural pela cidade histórica de Morretes, no litoral do Paraná. ■

## Mulheres comemoram a criação do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher

*Órgão de caráter consultivo e deliberativo tem como princípio promover os direitos das mulheres e atuar em prol da igualdade de gênero.*



*Integrantes do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.*

As mulheres estão otimizadas e animadas com o novo caráter que o governador Beto Richa deu ao Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDM) ao sancionar a Lei 17.504 – que o tornou mais consistente e efetivo. “O Paraná já possuía um espaço voltado para as mulheres,

porém havia sido criado por um decreto governamental e não por lei. Além disso, também não possuía uma paridade entre os representantes governamentais e a sociedade civil organizada”, comenta a coordenadora estadual de Mulheres da Fetaep, Mercedes Demore.

Com um caráter consultivo e deliberativo, o conselho possibilitará a elaboração de diretrizes governamentais voltadas à promoção dos direitos das mulheres, além de atuar no controle social de políticas públicas de igualdade de gênero.

O novo conselho - que integra a estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU) - representa uma conquista do movimento social, do qual a Fetaep faz parte. Ele será composto por 26 membros e respectivos suplentes, dos quais 50% serão representantes do poder público e 50% da sociedade civil organizada. ■

*Com informação da AEN.*

## Escuta Itinerante do SUS chega ao Paraná



A partir dos problemas levantados pela Escuta, Fetaep, Contag e Ministério da Saúde vão focar suas ações em capacitar os conselheiros de saúde.

O Paraná recebeu, nos dias 11 e 12 de março, a Escuta Itinerante que a equipe da Ouvidoria Geral do Sistema Único de Saúde (SUS) do Ministério da Saúde, em parceria com a Contag, está fazendo em seis Estados do Brasil. O objetivo foi ouvir os usuários do SUS sobre os principais problemas enfrentados nos municípios rurais. O encontro contou com a participação do presidente da Fetaep, Ademir Mueller, da secretária de Políticas Sociais, Marucha Vettorazzi, do

secretário de Políticas Sociais da Contag, José Wilson Gonçalves, de representantes da Ouvidoria Geral do SUS e da presidente do Conselho Nacional de Saúde, Socorro Souza.

“A partir das questões levantadas, a nossa expectativa é que sejam acumulados subsídios para a solução de problemas relativos às demandas de saúde das populações do campo e da floresta”, disse Marucha Vettorazzi. E, continua ela, uma

das ferramentas a ser utilizada para a solução dos problemas será a capacitação dos conselheiros municipais de saúde. “Vamos munir os conselheiros com as informações levantadas na Escuta e instruí-los para que realizem uma boa atuação dentro do conselho”, afirma ela, justificando que infelizmente muitos não sabem o poder que possuem nas mãos. “Por isso, nosso foco agora será a capacitação para que eles realmente tenham condições de defender os interesses dos trabalhadores rurais”, destaca. A Fetaep estará inserida nesse processo de capacitação em parceria com a Contag, com o Conselho Estadual de Saúde e com o Ministério da Saúde.

Segundo o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, é preciso efetivamente melhorar a atuação do SUS para evitar a privatização do Sistema. “O Movimento Sindical é totalmente contra a privatização do SUS por ser ele um dos melhores programas de saúde pública do mundo. O que o programa precisa é ser ampliado, melhorado e valorizado com um aporte de mais dinheiro do Governo Federal (SUS + 10%)”, afirmou.

As três esferas do governo (União, Estados e municípios) têm compromissos assumidos referentes ao fortalecimento do SUS no campo, por meio de ações e serviços de promoção, proteção, assistência e recuperação da saúde, conforme a Portaria nº 2.866/2011. ■

Com informações da Contag.

## Atenção: Fetaep alerta trabalhadores para que não assinem acordo com Monsanto

Os agricultores familiares pertencentes à base da Fetaep estão sendo procurados por representantes da Monsanto para assinarem o termo de quitação geral, que está relacionado aos royalties de sementes transgênicas.

Assim, a Fetaep faz um alerta para que os trabalhadores não assinem o referido documento tendo em vista que, ao assinar, estarão concordando em pagar os royalties da semente de soja transgênica (tecnologia RR1) da safra atual (2012-2013) e também da próxima (2013-2014). Além disso, estarão abrindo mão de quaisquer ações judiciais

referentes aos pagamentos de royalties – tanto de safras passadas quanto das futuras.

A orientação da Fetaep tem como base o fato de que esse documento é fruto de um acordo entre a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) – entidade representativa da agricultura empresarial – com a Monsanto. Portanto, nem a Fetaep, nem a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), participaram desse acordo. Ainda, para referendar esta orientação, existe a decisão contrária – obtida em Congressos da categoria dos agricultores

familiares - à utilização de sementes transgênicas, por não haver qualquer comprovação de que seu uso seja benéfico à saúde humana e ao meio ambiente.

**Impasse** - Todo o impasse está ocorrendo devido a uma diferença de entendimento acerca da validade da patente. Enquanto a Monsanto entende que a patente da soja RR1 é válida até 2014, as entidades que entraram na justiça alegam que a patente expirou em 2010. A decisão definitiva ficará a cargo do Supremo Tribunal Federal (STF). A Fetaep estará atenta ao desenrolar dos fatos. ■

## Habitação Rural - 22 casas foram entregues em Londrina e em Barbosa Ferraz



Casa entregue pela Fetaep situada no assentamento Alto Alegre, em Londrina.



Diretores da Fetaep em ato simbólico de entrega da chave de seis casas em Barbosa Ferraz.

Vinte e duas unidades habitacionais do programa Minha Casa Minha Vida, executado pela Fetaep, foram entregues no mês de fevereiro aos seus moradores. Dezesesseis casas foram no assentamento Fazenda Alto Alegre, no distrito londrinense de Lerroville, e as demais em Barbosa Ferraz. Em ambos os municípios foram realizados atos sim-

bólicos de entrega da chave, que contaram com a participação do presidente da Fetaep, Ademir Mueller, do secretário de Habitação, Aristeu Ribeiro, e do secretário de Assalariados, Jairo Correa.

Durante as entregas, o secretário de Habitação valorizou a coragem dos beneficiados

ao terem enfrentado e superado todos os desafios que envolvem o programa. Ribeiro também agradeceu a atuação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Londrina e de Barbosa Ferraz que se disponibilizaram e ajudaram os trabalhadores a encarar esses desafios. ■

## Acidentes com transporte rural devem ser de responsabilidade do empregador

*Trabalhadores devem denunciar as más condições de transporte à Fetaep e aos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais.*

Acidentes envolvendo o transporte coletivo de trabalhadores rurais ainda é uma realidade corriqueira tanto no Paraná quanto no Brasil. Infelizmente, apesar das reiteradas cobranças feitas pela Fetaep às autoridades competentes e também aos empregadores – principalmente aos do setor da cana-de-açúcar -, ainda ocorrem acidentes graves ocasionados por falhas mecânicas devido à falta de manutenção nos veículos.

Nos Acordos Coletivos de Trabalho, firmados entre os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e as empresas, e também na Convenção Coletiva de Trabalho, está inclusa a cláusula

“Transporte ao Local da Frente de Trabalho” que garante uma locomoção adequada e segura aos trabalhadores. Nela está prevista também que o transporte deve ser gratuito, ter motorista habilitado e possuir seguro contra acidentes. Além disso, a cláusula proíbe o carregamento de ferramentas de trabalho junto aos trabalhadores.

No entanto, diante dos altos índices de acidentes, observa-se que vários empregadores não vêm cumprindo essa normativa, colocando em risco a vida de inúmeros trabalhadores rurais.

Por isso, a Fetaep reafirma que cabe às autoridades competentes – Polícia Rodoviária, Polícia Federal, Ministério do Trabalho e Emprego e Ministério Público do Trabalho – a fiscalização e aos trabalhadores a denúncia – seja ela referente ao transporte inadequado, como também às condições de trabalho degradantes. A partir do recebimento das denúncias, a Fetaep faz o encaminhamento aos órgãos competentes. “Ano a ano temos visto que isso vem ocorrendo com frequência e merece uma atenção especial das autoridades”, afirma o secretário de Assalariados da Fetaep, Jairo Correa. ■

## ► Aconteceu



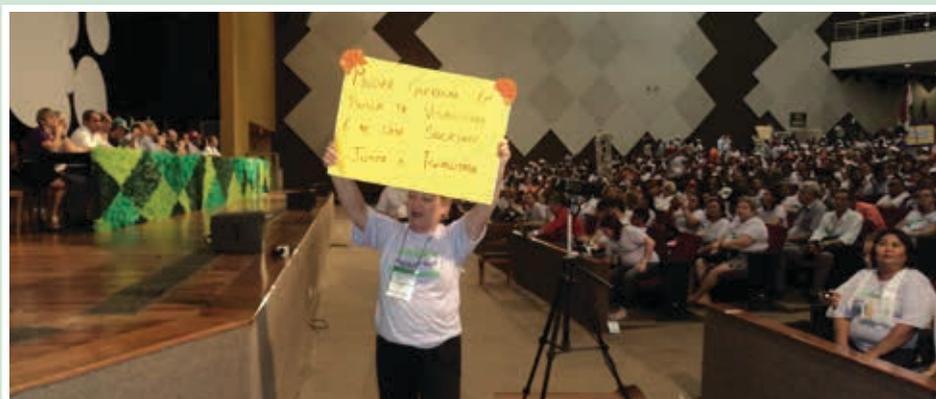
No dia 11 de março, cortadores de cana da Usina Ivaicana, de São Pedro do Ivaí, fizeram uma manifestação contrária à intenção da empresa em revogar as férias dos trabalhadores. Participaram do ato lideranças sindicais dos municípios de Ivaiporã, Jardim Alegre e São João do Ivaí. Com o movimento, a Ivaicana reconheceu o direito e concedeu as férias aos trabalhadores.



Presidente reeleito da Contag, Alberto Broch, e o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, durante o 11º Congresso da Contag.



Seminário sobre Políticas Salariais do Setor Canavieiro foi realizado na Fetaep nos dias 20 e 21 de março. O objetivo foi orientar os dirigentes sindicais da base da Fetaep acerca da legislação trabalhista - com ênfase nas negociações coletivas no setor canavieiro - e também discutir questões em torno da saúde e segurança dos trabalhadores que atuam no corte da cana.



Trabalhadoras rurais relembram conquistas e desafios femininos em ato pelo Dia Internacional da Mulher no 11º Congresso da Contag. Na foto, a secretária de Políticas Sociais da Fetaep, Marucha Vettorazzi.



Reunião da diretoria “grande” da Fetaep, no dia 25 de fevereiro, definiu a pauta da 1ª assembleia de 2013, realizada nos dias 26 e 27 de fevereiro.